

Aparecido marca aniversário com sete decretos

Governador quer dia 21 de abril servindo de referência à execução das políticas do DF

Programação começa cedo

A programação da festa da cidade hoje é a seguinte:

PLANO PILOTO

8 às 17h — 1ª Gincana cultural esportiva do DF. Local: Ginásio de Esportes Presidente Médici.
9h — Festival infantil de judô e karatê. Local: Estádio Mané Garrincha.
9h — Céu de Brasília — Festival de Pipas. Local: Parque da Cidade, local da Festa dos Estados.
8 às 18h — Campeonato Nacional de Tênis. Local: Academia de Tênis.
10h — Teatro Infantil: "Grupo Carruagem". Local: Parque Iolanda Costa e Silva (Parque da Cidade).
10 e 16 — Orquestra da Escola de Música. Local: Rampa Acústica do Parque da Cidade.
10h45min — Show de pára-quedistas. Local: Eixo Monumental, entre o Cruzeiro e a pista de acesso do Setor Militar Urbano.
11h — Chegada do fogo simbólico da liberdade — Madrigal da Escola de Música de Brasília — Banda de Música da Polícia Militar. Local: em frente ao Memorial JK.
12h — Quadrangular Internacional de Basquete masculino (Cuba, Porto Rico, República Dominicana, Brasil). Local: Ginásio Cláudio Coutinho.
15h — 100 Milhas de Velocidade do Motociclismo. Local: Autódromo Internacional de Brasília.
18h — Show de rock — Capital Inicial, Flebe Rude, Mel da Terra, Liga Tripa, Kid Abelha e Detrito Federal. Local: em frente ao Congresso Nacional.
21h30min — "Três Vezes 21 de Abril" (Teatro). Local: Sala Martins Penna/Teatro Nacional de Brasília.
15h — Torneio de Vôlei Adulto Feminino. Local: Ginásio do Colégio Maria Auxiliadora.

BRAZILÂNDIA

8 às 18h — Torneio de Futebol Amador Aniversário de Brasília. Local: campo de futebol Módulo Esportivo.
9h — Torneio de Truco. Local: Salão Comunitário.
20h — Torneio de Dominó. Local: Salão Comunitário.
21h — Fala Satélite. Local: Praça do Lago.
21h — Baile Popular/Chico Rei e Paraná/Grupo Flor da Terra. Local: Praça do Lago.

SOBRADINHO

8h — Rua do Lazer. Local: Módulo Esportivo (ao lado do estádio).
8h — Torneio de Futebol Infantil. Local: Campo nº 2, quadra 2.
9h — Banda de Música dos alunos de Com. Escolar. Local: Estádio Agostinho Lima.
20h — Grupo folclórico Bumba-Meu-Bol e Tambor de Crioula. Local: Quadra Central.

CEILÂNDIA

9h — Manhã de Artes com apresentação de palhaços, poetas, brinquedos de roda, pinturas, colagens, roda de capoeira e música infantil. Local: Estádio de Futebol da Ceilândia.
10h05min — Show de pára-quedistas. Local: Estádio Abadião.

CRUZEIRO

9h — Torneio de Vôlei masculino e feminino. Local: Aruc.
9h — Torneio de Futebol de Areia. Local: Cruzeiro Novo, quadra 403.
9h — Gincana. Local: Aruc.

GUARÁ I

9h — Fala Satélite. Local: Praça da QE 7.
10h — Rua de Lazer, Ginástica Rítmica, apresentação de capoeira, carnaval e gincana. Local: Praça da QE 7.
16 às 17h — Trio Elétrico Massa Real. Local: itinerante.

PLANALTINA

9h — Jogos de futebol de salão e vôlei. Equipes locais. Local: Módulo Esportivo Q. São Vicente e São Sebastião.
20h — Fala Satélite. Local: Avenida Goiás.

GAMA

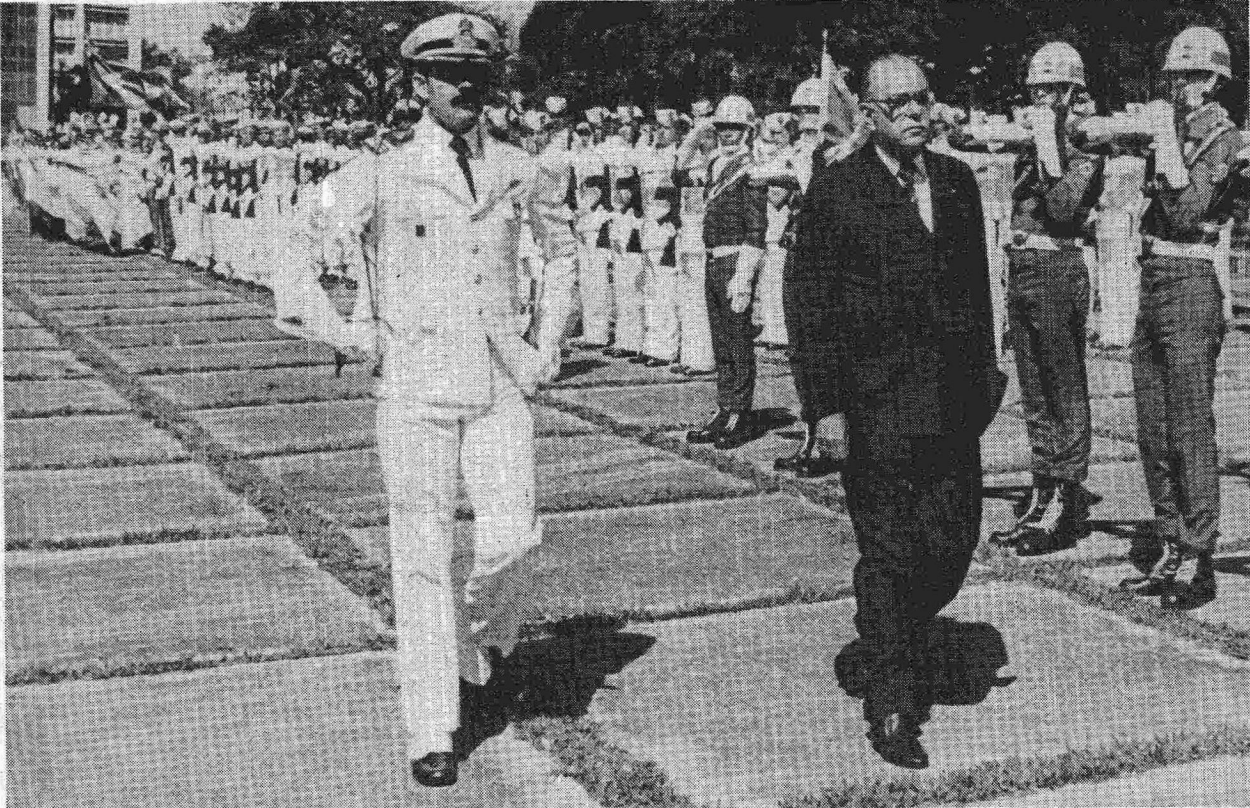
9h45min — Show de pára-quedismo. Local: Estádio Bezerrão.

TAGUATINGA

10h25min — Show de pára-quedismo. Local: Serejão.
11 às 19h — Trio Elétrico Massa Real. Local: Itinerante.

NÚCLEO BANDEIRANTE

14 às 15h — Trio Elétrico Massa Real. Local: Itinerante.



José Aparecido passa a tropa em revista, abrindo as solenidades do aniversário de Brasília

Antônio Aquino, pioneiro "candango"

Brasília guarda vários tipos de pioneiros. Os que imaginaram a cidade sociologicamente, os que a pensaram arquitetonicamente ou administrativamente. Tem também os pioneiros políticos que imaginaram Brasília quando o Planalto Central era ainda só cerrado. Mas Brasília tem, também, um tipo de pioneiro "comum", aquele que "pegou no pesado" para construir a suntuosidade. Os pioneiros dos andaimados, das paredes imensas, das lages "leves" e das largas avenidas. Eles trazem consigo o gostinho da poeira do cerrado, onde a cidade ficou mergulhada muito tempo durante a sua gestação.

Um exemplo deste pioneirismo é Antônio Medeiros de Aquino, um homem comum de 64 anos, ex-marineiro expedicionário, mestre eletricista. Um alagoano nascido no pequeno município de Quebrangulo que, depois de morar no Rio de Janeiro, resolveu apostar em Brasília, chegando aqui no dia 8 de janeiro de 1958, dois anos antes da fundação oficial da cidade. O orgulho dele é tanto que parece que a cidade é sua, ele conhece todas as avenidas, reconhece o seu trabalho em cada obra, como a eletrificação da Fundação Zoobotânica, e afirma categoricamente que na sua vida de marinha de muitas viagens, nunca viu em todo o mundo uma cidade tão diferente quanto a capital brasileira.

Muito pouca gente viu o que ele viu. Muito pouca gente sabe de uma tal história que o presidente Juscelino montou numa bicicleta de um trabalhador do zoobotânico e saiu passeando para ver os animais; e o engenheiro Israel Pinheiro correndo atrás para tentar evitar que o presidente caísse. Na lembrança de Antônio Medeiros, o presidente pedalou como um menino sem a necessidade do amparo de Pinheiro.

Tudo em Brasília era precário. A comida, as casas feitas de tábuas e papelão, o transporte dos peões, o clima difícil. A falta de conforto foi sempre mascarada pela vontade de criar uma cidade, coisa que pouca gente experimentou, e ainda "uma cidade que pa-

recia do outro mundo". Para Antônio Medeiros, todo este esforço só o gratificou, assim como a tantos outros pioneiros do cerrado.

CONQUISTA

Brasília e as cidades do Oeste norte-americano têm alguma relação? Na imaginação de Antônio Medeiros sim. Ele compara as duas regiões e as cidades por causa da conquista, do desbravamento, do espírito de expansão do País. As culturas são diferentes. Existem diferenças profundas no aspecto político, mas apenas na imaginação de Medeiros a poeira daquelas cidadezinhas norte-

americanas tinha o mesmo gosto da poeira do cerrado brasileiro, onde ele estava participando diretamente da construção da capital mais nova do mundo.

No começo do trabalho, as mulheres não vieram a Brasília. A de Antônio Medeiros, por exemplo, dona Elisa Barros de Aquino; assim como muitas outras, só veio morar com ele depois de alguns meses de comidas as obras, quando o Núcleo Bandeirante já começava a ter alguns barracos. O que se tinha na cidade, na lembrança de Antônio Medeiros, hoje aposentado pela Novacap, eram os candangos e os poucos moradores da região que

Os "direitos" de Jussara

Ser a primeira pessoa nascida oficialmente em Brasília e afilhada do presidente Juscelino dá direitos especiais? Normalmente não. Mas Jussara Maria Oliveira Santos, que possui estes requisitos, acredita ter direitos, como por exemplo, uma moradia própria ou um emprego seguro para ajudar na criação dos quatro filhos. Jussara, que tem o nome criado da junção dos nomes do presidente Juscelino e a sua mulher Sarah, tem a idade da cidade e a esperança vaga de que tudo vai dar certo.

Timida, mas acostumada a ser entrevistada por jornais, por causa do seu registro nº 1, folha 1 do Livro primeiro e pelo apadrinhamento do casal Kubitschek, Jussara cria quatro filhos do casamento com Francisco José Machado Cardoso e um sobrinho, Tiago, de 5 anos, e espera que os filhos tenham orgulho dela quando souberem que é afilhada de Juscelino e Dona Sarah, e foi a primeira pessoa a ser nascida na cidade.

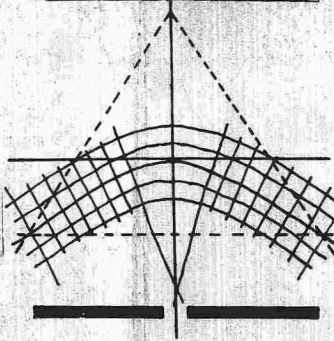
Jussara é outro tipo de pioneira. Não construiu Brasília como o eletricista Antônio Medeiros. Não

planejou a cidade como Niemeyer, mas junto com muita gente espera que a geração nascida em Brasília tenha educação e trabalho. Seu pai, Péricles Oliveira Santos, um político amigo de Juscelino, e sua mãe Maria de Lourdes Anjos Oliveira, eram amigos do ex-presidente. Ela não teve qualquer contato com o poder, mas gostaria de ter tido.

Sem qualquer participação política, Jussara Maria acredita que sua timidez a impediu de se aproximar do poder mesmo como simples afilhada do ex-presidente. Agora, ela pretende usufruir desta "comenda" para adquirir alguma coisa, como emprego e moradia.

Jussara guarda com carinho a página da revista O Cruzeiro com a reportagem sobre o seu batizado. E também guarda outras reportagens e fotos sobre os aniversários anteriores de Brasília quando ela era ainda criança e morava em Taguatinga com os pais. E o que ela espera do futuro da cidade? Qualquer coisa que todo brasileiro pretende, progresso.

BRASÍLIA 26 ANOS



políticas elaboradas pelo Governo. A questão ambiental, de grande relevância na administração do DF, será tratada por um decreto, o primeiro passo para a equilíbrio entre os recursos naturais de Brasília e a demanda destes recursos, necessários a um futuro de bem estar dos brasilienses.

Festa reúne pioneiros

No próximo dia 26, dentro da programação oficial dos festejos em comemoração ao aniversário de Brasília, numa promoção do Jornal Satélite e do Grêmio Estudantil Ave Branca, ex-alunos e professores do Ce-mab e da EIT e pioneiros de Taguatinga, estarão se reencontrando em uma grande festa de confraternização, seguida de coquetel.

A promoção contará com apresentação de shows com artistas da cidade e a exibição de um filme tendo como tema a demolição da caixa-d'água, tida durante muitos anos como um monumento. O local é o auditório do Ceab, com início previsto para as 20h.